

o guia rápido sobre SERVIDOR WEB

4 PASSOS PARA CONFIGURAÇÃO DO SEU PRÓPRIO SERVIDOR WEB COM APACHE





INDICE

Passo Zero - Sobre o servidor Web Apache	3
Passo 1 - Como instalar o Apache 2 em seu servidor Linux	8
Passo 2 - Padrão dos arquivos de configuração	11
Passo 3 - Configurando o Apache 2 para hospedar vários sites	13
Passo 4 - Configurações avançadas no Apache 2	17



PASSO ZERO SOBRE O SERVIDOR WEB APACHE





PASSO ZERO SOBRE O SERVIDOR WEB APACHE

O Apache pode ser dividido em:

- Apache 2.x
- Apache 1.3 (ainda é usado em muitos servidores)

O Apache 2 tem muitas vantagens:

- Melhor desempenho
- Novos módulos
- Mais opções de segurança

O servidor Apache (ou Servidor HTTP Apache, em inglês: Apache HTTP Server, ou simplesmente: Apache) é o mais bem sucedido servidor web livre. Foi criado em 1995 por Rob McCool, então funcionário do NCSA (National Center for Supercomputing Applications).



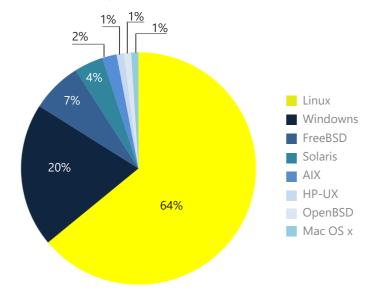




É a principal tecnologia da Apache Software Foundation, responsável por mais de uma dezena de projetos envolvendo tecnologias de transmissão via web, processamento de dados e execução de aplicativos distribuídos. Suas funcionalidades são mantidas através de uma estrutura de módulos, permitindo inclusive que o usuário escreva seus próprios módulos — utilizando a API do software. É disponibilizado em versões para os sistemas Windows, Novell Netware, OS/2 e diversos outros do padrão POSIX (Unix, Linux, FreeBSD, etc.).

Overview of new features in Apache 2.0: http://httpd.apache.org/docs/2.0/new_features_2_0.html
Upgrading to 2.0 from 1.3: http://httpd.apache.org/docs/2.0/upgrading.html
Servidor Apache: http://pt.wikipedia.org/wiki/Servidor_Apache

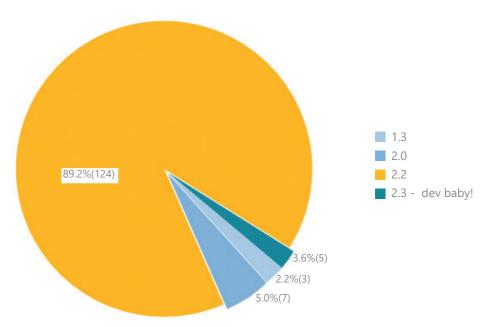
GRÁFICO DE UTILIZAÇÃO DO APACHE POR SISTEMA OPERACIONAL



Apache HTTP Server Usage Survey Results: https://blogs.apache.org/httpd/entry/apache_http_server_usage_survey



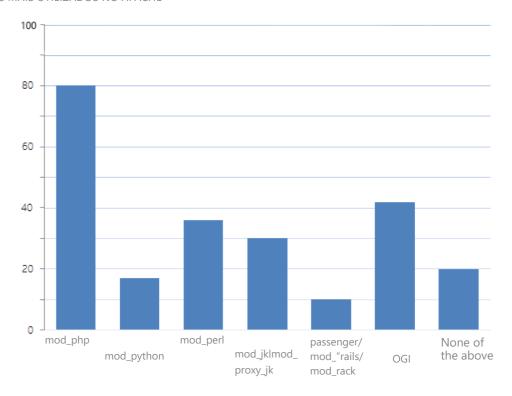
GRÁFICO DA VERSÃO MAIS UTILIZADA DO APACHE



Apache HTTP Server Usage Survey Results: https://blogs.apache.org/httpd/entry/apache_http_server_usage_survey



MÓDULOS MAIS UTILIZADOS NO APACHE

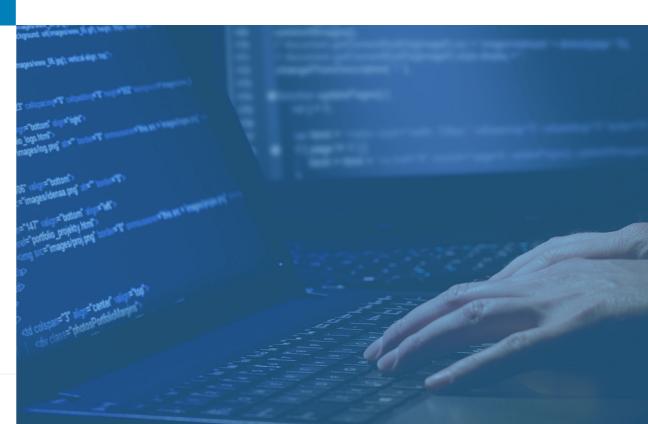


Apache HTTP Server Usage Survey Results: https://blogs.apache.org/httpd/entry/apache_http_server_usage_survey



PASSO 1

COMO INSTALAR O APACHE 2 EM SEU SERVIDOR LINUX





```
-laF
Fev 16
        2014
Mai 12
       14:09
Jan 31
        2014 apache2.conf
        2014 conf.d/
Fev
    16
Jan 31
        2014 envvars
Jul 20
        2013 magic
        2014 mods-available
Jul
             mods-enabled/
Fev
        2014
    26
Jan
        2014 ports.conf
Mai
       19:14 sites-availabl
        2014 sites-enabled/
Jul
```

PASSO 1 COMO INSTALAR O APACHE 2 EM SEU SERVIDOR LINUX

Instalando o Apache 2
apt-get install apache2

Padrão de configuração do Apache 2 (Debian / Ubuntu) Tradicionalmente, a configuração do Apache é centralizada em um único arquivo, o "httpd.conf", pode incluir arquivos externos (includes)

Todos os arquivos de configuração estão organizados dentro do diretório "/etc/apache2".



O Apache 2 será instalado em um servidor Linux que está rodando a distribuição Debian. (Pode ser Ubuntu)

Iremos utilizar o APT, 'Advanced Packaging Tool', para fazer essa instalação, abaixo os principais comandos:

apt-get update - Execute este comando se você mudou o /etc/apt/sources.list ou /etc/apt/preferences. Também execute-o periodicamente para ter a certeza que sua lista de fontes fique sempre atualizada.

apt-get install nome_pacote - Instala um novo pacote

apt-get remove nome_pacote - Remove um pacote (os arquivos de configuração não são excluídos)

apt-get --purge remove nome_pacote - Remove um pacote (os arquivo de configuração também serão excluídos)

apt-get upgrade - Atualiza todos os pacotes instalados

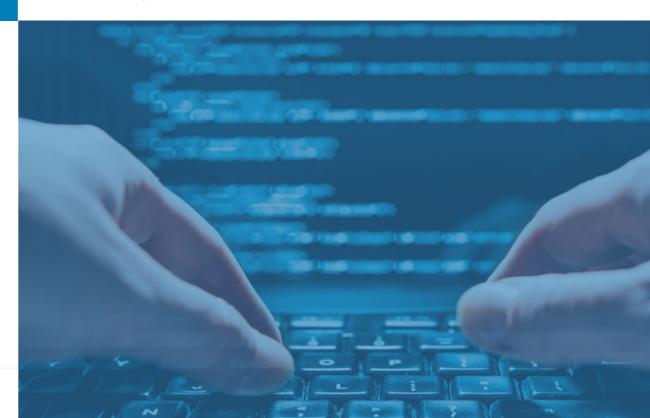
apt-get dist-upgrade - Atualiza o sistema todo para uma nova versão

apt-cache search termo - Procura por "termo" na lista de pacotes disponíveis



PASSO 2

PADRÃO DOS ARQUIVOS DE CONFIGURAÇÃO





PASSO 2 PADRÃO DOS ARQUIVOS DE CONFIGURAÇÃO

Agora que já temos o servidor web Apache 2 instalado podemos conhecer o padrão da configuração.

DIRETÓRIOS DE CONFIGURAÇÃO /ETC/APACHE2/

- Diretório "sites-available" e "sites-enabled":

Contêm a configuração dos sites hospedados;

- Diretório "mods-available" e "mods-enabled":

Armazenam a configuração dos módulos;

- Arquivo "ports.conf":

Configuração das portas TCP que o servidor vai escutar; (porta padrão 80)

- Arquivo "apache2.conf":

Que armazena configurações diversas;

- Diretório "confd":

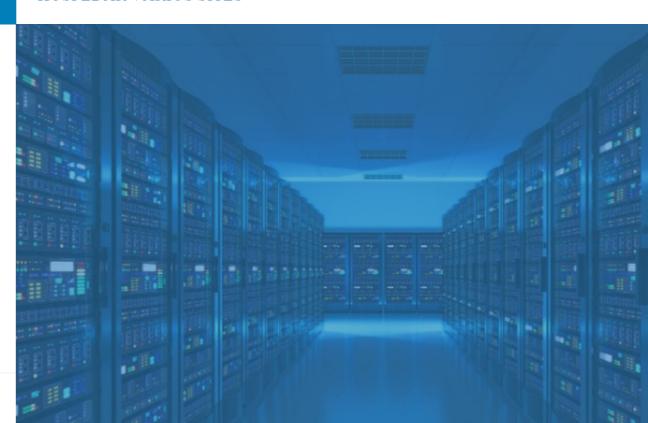
Armazena arquivos com configurações adicionais;

```
go-Inspiron-5421:~$ cd /etc/apache2/mods-enabled/
.go-Inspiron-5421:/etc/apache2/mods-enabled$ ls
.load authz user.load filter.load
                                          php5.load
                       mime.conf
       autoindex.conf
                                         rewrite.load
                       mime.load
       autoindex.load
       deflate.conf
                       mpm_prefork.conf setenvif.load
       deflate.load
                       mpm_prefork.load
                                         status.conf
       dir.conf
                       negotiation.conf status.load
       dir.load
                        negotiation.load
       env.load
                        php5.conf
.go-Inspiron-5421:/etc/apache2/mods-enabled$
```



PASSO 3

CONFIGURANDO O APACHE 2 PARA HOSPEDAR VÁRIOS SITES





PASSO 3 CONFIGURANDO O APACHE 2 PARA HOSPEDAR VÁRIOS SITES

Como você já viu, fazer a instalação do servidor web com a APT é muito fácil, assim como o padrão de configuração do Apache 2 que é muito organizada. Agora vamos para a configuração, você pode simplesmente copiar o colar para essa configuração e hospedar vários sites com domínios diferentes no mesmo servidor.





vim /etc/apache2/sites-available/www.seudominio.com

PORTA PADRÃO DO SEU SITE <VirtualHost *:80> ServerAdmin webmaster@www.seudominio.com DOMÍNIO PRINCIPAL DO SITE Servername www.seudominio.com ServerAlias seudominio.com www.seudominio.com APELIDOS, PARA O APACHE **RESPONDER PARA MAIS** DocumentRoot /var/www/www.seudominio.com DE UM DOMÍNIO ErrorLog \${APACHE LOG DIR}/www.seudominio. com.log ARQUIVO DE LOG, POR PADRÃO # Possible values include: debug, info, noti-SERÁ SALVO EM /VAR/LOG/APACHE2 ce, warn, error, zrit, # alert, emerg. LOGS DE ERRO LogLevel warn TIPO DE LOG QUE ESTÁ HABILITADO CustomLog \${APACHE LOG DIR}/access-www.seudominio. com.log combined </VirtualHost> LOGS DE ACESSO AO SEU SITE



Agora você já pode habilitar a sua nova configuração, ou seja vamos ativar o site no Apache 2

HABILITANDO O NOVO SITE NO APACHE

a2ensite /etc/apache2/sites-available/
www.seudominio.com

FOI CRIADO O LINK SIMBÓLICO EM:

cd /etc/apache2/sites-enabled/
Os sites ativos estão em /etc/apache2/sites-enabled/

PARA DESABILITAR UM SITE:

a2dissite /etc/apache2/sites-enabled/
000-default

REINICIAR O APACHE PARA VALIDAR AS CONFIGURAÇÕES

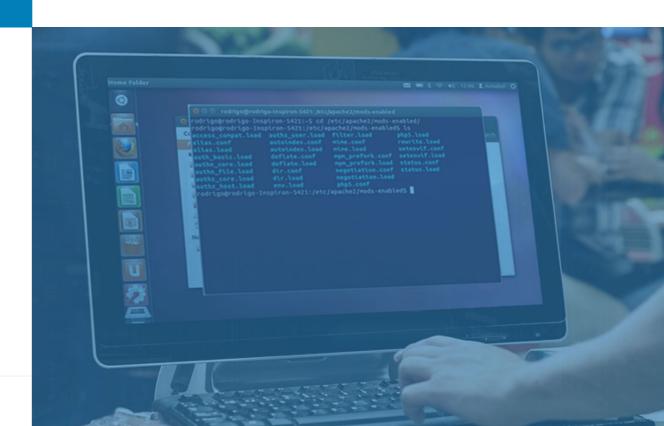
/etc/init.d/apache2 restart (ou #service
apache2 restart)





PASSO 4

CONFIGURAÇÕES AVANÇADAS NO APACHE 2







Agora que já temos o nosso servidor web rodando, podemos então pensar em um pouco mais se segurança para dos diretórios desse servidor. Para isso, observe as configurações que adicionei, elas estão destacadas na próxima página em vermelho.



<VirtualHost *.80>

ServerAdmin webmaster@www.seudominio.com
Servername www.seudominio.com
ServerAlias seudominio.com www.seudominio.com
DocumentRoot /var/www/www.seudominio.com

```
<Directory />
    Options FollowSymLinks
    AllowOverride None
    </Directory>
#...
```

"Options": Configura os recursos oferecidos no diretório

<Directory />
 Options FollowSymLinks
</Directory>

Para "Options" podemos utilizar:

None: Nenhum All: Todas as opções

Indexes: Permite a visualização dos arquivos, caso não

exista um index

Includes: Permite a utilização de SSI (Server Side Include) IncludesNoExec: Permite a utilização de SSI exceto o

comando "exec" do SSI

FollowSymLinks: Permite a utilização de links simbólicos no apache

ExecCGI: Permite a execução de CGI's no diretório MultiViews: Serve para por exemplo, servir páginas de acordo com a preferência de língua do usuário (index. html.pt BR, index.html.en, etc)



```
# . . .
        <Directory /var/www/www.seudominio.com>
         Options -Indexes FollowSymLinks Multi-
Views
         AllowOverride All
         Order allow, deny
         allow from all
        </Directory>
        ErrorLog ${APACHE LOG DIR}/error-www.
seudominio.com.log
        # Possible values include: debug, info,
notice, warn, error, crit,
        # alert, emerg.
        LogLevel warn
        CustomLog ${APACHE LOG DIR}/access-www.
seudominio.com.log combined
</VirtualHost>
```

"AllowOverride": Configura o que o usuário poderá alterar em suas configurações.

<Directory />
 AllowOverride None
</Directory>

Para "AllowOverride" podemos utilizar:
None: Nenhuma alteração
All: Permite todas alterações
AuthConfig: Permite configurações de autenticação
FileInfo: Permite a inclusão de MIME para a árvore de diretórios
Limit: Permite o controle de acesso por diretório
Options: Permite alterar as diretivas do
Options (veja página anterior)



Você ainda pode modificar a ordem com que o apache libera o ou bloqueia o acesso ao diretório do seu site, muito utilizado para intranets ou até mesmo para acesso de administrativo do site.

"Order": Configura a ordem de interpretação das regras

```
<Directory /var/www/www.seudominio.
com>
```

Order deny,allow
Deny from all
Allow from 10.10.10.20
10.10.10.25

</Directory>

Exemplo:

Bloqueia todo o acesso ao site

Libera apenas para dois clientes que tem um determinado endereço ip.



</Directory>

"Order": Configura a ordem de interpretação das regras (modelos 2)

```
<Directory /var/www/www.seudominio.com>
...
Order allow,deny
Allow from all
Deny from 10.10.10.20
```

Exemplo:

Libera todo o acesso ao site para qualquer cliente

Bloqueia apenas para um determinado endereço ip.





E-TINET é um projeto pessoal de Pedro Delfino, profissional com mais de 14 anos de experiência em sistemas Linux. A E-TINET tem como objetivo treinar e capacitar os profissionais de tecnologia a trabalharem com o Linux profissionalmente.

<u>Veja aqui</u> como começar uma formação Linux profissional e domine, de uma vez por todas, esse sistema tão importante para a sua carreira.